

PRODUTO EDUCACIONAL

CAMPANHA INSTITUCIONAL:

"Valorizamos quem faz a diferença: o Assistente de Aluno"



Orientando: Jose Carlos dos Santos

Orientador: Prof. Dr. Erbs Cintra de Souza Gomes

Salgueiro/PE, 2025

SOBRE OS AUTORES

Jose Carlos dos Santos

O pesquisador é pedagogo no IFSertãoPE – Campus Ouricuri, com atuação na Rede Federal de Ensino. Possui aproximadamente dez anos de experiência como Assistente de Alunos em outros campus da instituição. Atualmente, é mestrando no ProfEPT e detém pós-graduação em Gestão Educacional: Direção, Coordenação e Supervisão. Seu trabalho consiste na promoção de práticas voltadas ao atendimento das necessidades pedagógicas dos discentes, caracterizando-se por uma atuação integradora, com foco na permanência, no êxito e na formação integral dos estudantes da Rede Federal.

Prof. Dr. Erbs Cintra de Souza Gomes

O orientador é docente e pesquisador comprometido com a educação e as causas humanitárias, especialmente o combate à fome e à pobreza. Um educador com formação e experiência diversificada. Formou-se em Gestão da Tecnologia em Fruticultura Irrigada pelo CEFET Petrolina e consolidou sua carreira com mestrado e doutorado em Agronomia (PPGA/CCA/UFPB), além de pós-doutorado em Educação (FACED/UFBA). Atua como docente no IF Sertão-PE – Campus Petrolina Zona Rural, desenvolvendo projetos de ensino, pesquisa e extensão voltados à inclusão social, acesso à alimentação adequada e redução das desigualdades. Sua trajetória é marcada por prêmios e reconhecimentos nacionais e internacionais, como o Pacto Contra a Fome/UNICEF (2023) e Pesquisador Destaque no Brazil Conference Harvard/MIT (2024).

APRESENTAÇÃO

Prezado (a) leitor (a),

A **Campanha Institucional “Valorizamos quem faz a diferença: o Assistente de Aluno”** constitui o produto educacional elaborado a partir dos relatos de Assistentes de Aluno (AAs) do IF Sertão PE – Campus Ouricuri, com base nos dados obtidos na pesquisa **“Espaços de Fala: Discursos e Identidades dos Assistentes de Aluno no IF Sertão PE – Campus Ouricuri”**, vinculada ao Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), na Unidade IF Sertão PE – Campus Salgueiro.

O evento configurou-se como uma ação educativa e comunicativa que integrou mídias digitais, peças gráficas, depoimentos, momentos simbólicos e uma palestra voltada à valorização e à atuação profissional dos AAs. Na apresentação, destacaram-se excertos da Carta de Serviços Institucional, experiências vivenciadas no contexto escolar e reflexões oriundas dos resultados da pesquisa, favorecendo o diálogo entre prática e conhecimento científico.

A experiência proporcionada pela campanha abre possibilidades para a criação de ações semelhantes direcionadas a outras categorias profissionais ou setores, podendo ser replicadas por gestores educacionais tanto no âmbito do IF Sertão PE quanto em outras instituições. Esse tipo de iniciativa, além de reconhecer e valorizar o trabalho dos servidores, constitui-se em importante instrumento de transparência institucional e de disseminação de conhecimento sobre os processos que sustentam a formação dos estudantes.

O objetivo central da campanha foi visibilizar e reconhecer a atuação dos AAs no contexto escolar, contribuindo para o fortalecimento de sua identidade profissional e para o reconhecimento de seu papel essencial na organização e humanização da Educação Profissional e Tecnológica (EPT).

Espera-se, com isso, fomentar uma cultura institucional de respeito, valorização e pertencimento entre todos os profissionais que integram a comunidade educativa.

QUEM SÃO OS AAS

Os AAs são profissionais que atuam no apoio às atividades acadêmicas, especialmente no acompanhamento da rotina estudantil e no suporte às ações pedagógicas, culturais e administrativas.

No IFSertãoPE, o cargo exige formação de nível médio e suas atribuições vão muito além da simples vigilância: os AAs são mediadores, orientadores, acolhedores e, muitas vezes, a primeira referência de apoio dentro da escola.

O Setor de Assistentes de Alunos (SAA), anteriormente denominado Setor de Apoio ao Ensino (SAE), é o espaço em que esses profissionais estão lotados. A Carta de Serviços do IFSertãoPE – Campus Ouricuri estabelece que o SAA é responsável pelo acompanhamento e orientação dos estudantes quanto à manutenção da boa convivência, ao fortalecimento de vínculos sociais e à preservação da ordem na unidade institucional, além de colaborar com atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Compete ainda ao setor assistir e orientar os alunos nos aspectos de disciplina, lazer, segurança, saúde, pontualidade e higiene, tanto nas dependências do campus quanto em atividades externas sob responsabilidade da Instituição.

PRINCIPAIS FUNÇÕES DOS AAS

Conforme a Carta de Serviços (Brasil, 2018), no cotidiano escolar os AAs desempenham as seguintes atribuições:

- ✓ Auxiliar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- ✓ Orientar os alunos nos aspectos comportamentais conforme regulamento institucional;
- ✓ Assistir os alunos nos horários de lazer;
- ✓ Zelar pela integridade física dos alunos;
- ✓ Atender e encaminhar os estudantes em caso de indisciplina, conflitos e questões de saúde aos setores e profissionais responsáveis, quando necessário;
- ✓ Orientar o corpo discente pela manutenção, conservação e higiene das dependências da instituição;

- ✓ Comunicar à coordenação de serviços gerais, sobre questões de manutenção, conservação e higiene nos ambientes das salas de aula e nas dependências de uso aos discentes;
- ✓ Assistir o corpo docente nas unidades didático-pedagógicas com os materiais necessários e execução de suas atividades, incluindo entrega de pincéis, apagadores, controles remotos e projetor multimídia;
- ✓ Alocar e agendar as salas de aula durante o período letivo;
- ✓ Atuar em editais de concessão de auxílios da assistência estudantil bem como na divulgação, orientação, recebimento de documento, entre outros;
- ✓ Comunicar à coordenação casos de indisciplina dos estudantes, conflitos e questões de saúde aos setores e profissionais responsáveis, quando necessário;
- ✓ Apoiar as coordenações de cursos e o setor pedagógico no controle de aulas permutadas;
- ✓ Atender os pais de alunos e o público geral, sempre que relacionados aos assuntos pertinentes ao Ensino, encaminhando-os, quando necessário, ao setor competente;
- ✓ Intermediar, quando necessário, a comunicação de forma ágil, eficiente e integrada entre os estudantes e os diversos setores e profissionais do campus;
- ✓ Promover o respeito, a preservação da identidade, autonomia, valores, ideias e crenças em conformidade ao que preconiza o Regimento Geral do IF Sertão-PE, o Estatuto da Criança e do Adolescente e a Constituição Federal como dever de todos;
- ✓ Recepcionar os alunos e monitorá-los durante os intervalos;
- ✓ Assessorar nas atividades, viagens e eventos extra campus, voltadas ao Ensino, Pesquisa e Extensão;
- ✓ Contribuir de forma integrada, com os demais integrantes da comunidade do IF Sertão-PE pelo zelo à integridade física dos alunos;
- ✓ Executar outras tarefas de mesma natureza e nível de complexidade associadas ao ambiente organizacional.

Essas funções oficiais são fundamentais para a boa dinâmica escolar, mas não esgotam a totalidade da atuação nem refletem plenamente o impacto desses profissionais.

COMO OS AAS IMPACTAM A FORMAÇÃO ESTUDANTIL NO IFSERTÃOPE

- ✓ Contribuem para o desenvolvimento emocional e social dos estudantes;
- ✓ Auxiliam na formação de atitudes responsáveis e de respeito mútuo;
- ✓ São pontos de apoio no cotidiano escolar, reforçando o sentimento de pertencimento dos alunos à escola;
- ✓ Contribui com a formação integral do aluno, pois ela não acontece apenas em sala de aula, mas em todos os espaços da instituição.

SOBRE NECESSIDADES DE RECONHECIMENTO E VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL DO AA

- ✓ Necessidade de reenquadramento do cargo;
- ✓ Ampliação do debate sobre a identidade profissional dos AAs;
- ✓ Reconhecimento institucional mais claro através de campanhas, regulamentações, espaços e de ações que contribuam para a melhora de trabalho;
- ✓ Garantia de dignidade e respeito à categoria.

O AA não é apenas um executor de tarefas: é parte fundamental da formação dos nossos estudantes. Ao reconhecer o valor desse profissional, promovemos uma educação mais humana, acolhedora e transformadora. Valorizar o AA é valorizar a educação pública.

“IFSertãoPE, juntos por uma instituição de EPT mais justa e inclusiva! ”

FINALIDADE DA CAMPANHA

- ✓ Promover a autoestima do AA, o pertencimento e a valorização simbólica;

- ✓ Promover uma cultura de reconhecimento institucional que reforce o papel educador dos servidores técnicos-administrativos em educação;
- ✓ Reconhecer publicamente a importância dos AAs no cotidiano escolar;
- ✓ Sensibilizar a comunidade acadêmica (estudantes, professores, técnicos e gestores) sobre o papel “essencial” dos AAs;
- ✓ Contribuir para o fortalecimento da identidade profissional dos AAs dentro do IFSertãoPE.

PÚBLICO-ALVO

Já que a campanha objetiva promover o reconhecimento institucional do cargo de AA por meio de uma ação comunicativa participativa, volta-se ao fortalecimento da identidade profissional e à valorização simbólica desses servidores no contexto educacional.

O público-alvo compreende alunos, professores, técnicos administrativos, gestores e comunidade externa, cuja participação busca ampliar o alcance das ações de valorização, incentivar o engajamento coletivo e fortalecer a cultura de reconhecimento no âmbito institucional.

JUSTIFICATIVA

A campanha se justifica, especialmente, pela compreensão de que a valorização e o reconhecimento do papel dos AAs são essenciais para a consolidação de um ambiente escolar humanizado, democrático e alinhado às diretrizes da EPT. Essa iniciativa reflete a importância de promover uma cultura de respeito, inclusão e participação, que dialoga com a linha de pesquisa “**Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos na EPT**”, do ProfEPT, a qual investiga os processos de concepção e organização dos espaços pedagógicos na EPT, abordando estratégias transversais e interdisciplinares voltadas à formação integral e significativa do estudante.

Além disso, a campanha se reveste de sentido ao considerar a investigação das relações entre esses espaços e a sua interlocução com o mundo do trabalho e os movimentos sociais. Nesse sentido, a valorização simbólica dos profissionais que atuam na escola reforça a importância de espaços inclusivos e participativos,

capazes de promover ações educativas que articulam teoria, prática e memória institucional, contribuindo para uma formação integral do sujeito, fundamentada no trabalho e na pesquisa como princípios pedagógicos. Assim, a iniciativa visa fortalecer um ambiente escolar que valorize a dimensão pedagógica e social da escola, que promova a construção de espaços educativos contextualizados, interdisciplinares e voltados à formação integral do(a) estudante.

BASES TEÓRICAS QUE SUSTENTAM O PRODUTO

O desenvolvimento da campanha foi fundamentado em duas dimensões principais: concepção de identidade profissional como construção social e noção de educação integral e trabalho coletivo.

A concepção de identidade profissional como construção social, conforme Dubar (2005) e Galindo (2004), que reconhecem que a identidade de um trabalhador é moldada pela interação entre reconhecimento externo e autopercepção. Assim, ações de valorização pública influenciam diretamente no fortalecimento da identidade profissional.

Para Galindo (2004), a identidade profissional tem importância na formação discente, pois a construção dessa identidade é um processo dinâmico e mediado pelo reconhecimento tanto de si mesmo quanto dos outros. Os educadores enfrentam conflitos na vivência de sua identidade coletiva que, se não forem adequadamente refletidos e resolvidos, podem prejudicar sua atuação e o clima escolar. Assim, um entendimento claro e fortalecido sobre a própria identidade possibilita que os educadores se posicionem com maior autoconfiança, promovendo um ambiente mais sólido e coeso para a formação dos discentes. Desse modo, a valorização e o desenvolvimento de uma identidade profissional consistente contribuem para uma prática pedagógica mais ética, motivada e eficaz, influenciando positivamente o processo de aprendizagem dos estudantes.

No contexto da educação integral e do trabalho coletivo na escola, conforme defendido por Araújo (2014), é fundamental considerar as condições materiais e a importância de relações democráticas e respeitadas entre os diversos sujeitos envolvidos no processo educativo. A análise proposta por Araújo enfatiza que a educação integral não pode ser dissociada das realidades sociais e econômicas que permeiam a vida dos estudantes e dos educadores.

A educação integral é entendida como um projeto que busca formar indivíduos de maneira holística, considerando não apenas o aspecto acadêmico, mas também o desenvolvimento social, emocional e ético dos alunos. Para que essa proposta se concretize, é imprescindível que as condições materiais das escolas sejam adequadas, incluindo infraestrutura, recursos didáticos e apoio aos profissionais da educação.

Além disso, Araújo destaca a necessidade de estabelecer relações democráticas dentro do ambiente escolar. Isso implica promover um espaço em que todos os sujeitos – alunos, professores, gestores e a comunidade – possam participar ativamente das decisões e da construção do conhecimento. A democracia na escola deve ser entendida como uma cultura de diálogo, na qual a diversidade de opiniões e experiências é valorizada e respeitada. Essa abordagem não apenas enriquece o processo educativo, mas também contribui para a formação de cidadãos críticos e engajados.

O trabalho coletivo é um elemento central na proposta de educação integral, pois permite que os sujeitos desenvolvam habilidades de cooperação, solidariedade e responsabilidade social. Ao trabalhar em grupo, todos terão a oportunidade de aprender uns com os outros, respeitando as diferenças e construindo um conhecimento que é compartilhado e contextualizado. Essa prática também fortalece a identidade coletiva e a consciência de classe, aspectos fundamentais para a formação de uma sociedade mais justa e igualitária.

Em suma, a análise de Araújo (2014) mostra que esses elementos são essenciais para a construção de um ambiente educativo que promova a formação integral dos alunos e a transformação social, alinhando-se a um projeto educacional que valorize a classe trabalhadora e suas especificidades.

ESTRATÉGIAS E AÇÕES DA CAMPANHA

Para realização do evento, a comunicação humanizada foi fator de escolha por linguagens acessíveis, emocionais e inclusivas nas peças da campanha, favorecendo o engajamento da comunidade escolar.

A campanha foi aplicada no IFSertãoPE – Campus Ouricuri.

Figura 1 — Fachada do Instituto Federal Sertão Pernambucano, Campus Ouricuri



Fonte: Site oficial (2025).

A aplicação teve o uso de materiais de baixo custo e estratégias de fácil execução, como:

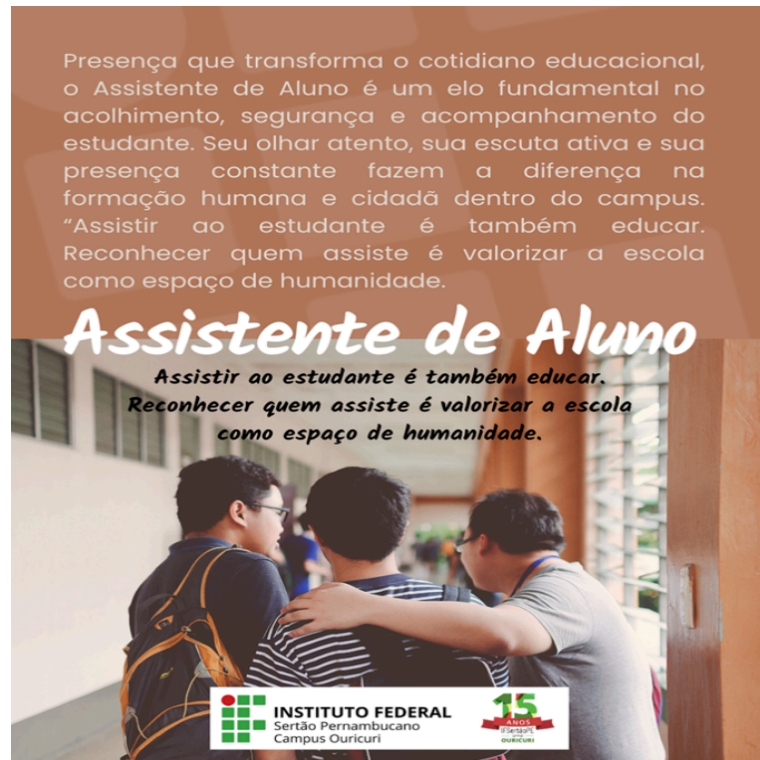
- ✓ Conversa com os sujeitos AAs;
- ✓ Diálogo com gestores;
- ✓ Alinhamento com profissionais de mídia da instituição local;
- ✓ Agendamento do Auditório;
- ✓ Divulgação e convites corpo a corpo nos corredores da instituição;
- ✓ Postagens em redes sociais;
- ✓ Divulgação e convite via e-mail institucional;
- ✓ Depoimentos de servidores e gestores;
- ✓ Realização de um momento simbólico de homenagem com entrega de certificados.

O cronograma sugerido teve duração de (01) uma semana, e sua realização teve de adequar ao melhor momento possível, devido ao aperto no calendário escolar. Foram usados meios de comunicações, como::

- a) **Cartaz com slogan oficial para convites e divulgação;**
- b) **Anúncio no Instagram oficial do IF SertãoPE Ouricuri**, anunciando o evento. link:
<https://www.instagram.com/p/DOFPG5UjcpE/?igsh=MWswNTJpOHpybXNwdQ==>;

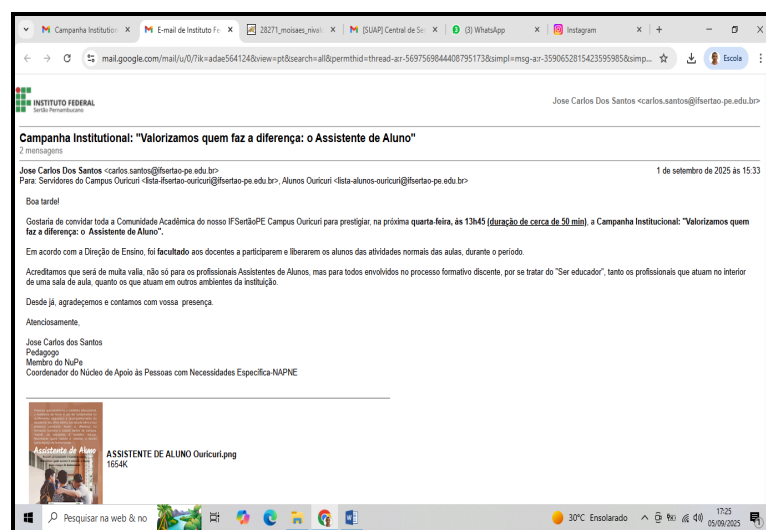
- c) **Peças de comunicação:** Cartazes digitais divulgados em redes sociais (Instagram, WhatsApp) pessoais e institucional, e-mails e no site oficial da instituição.

Figura 2 — Cartaz usado para convites e divulgação da campanha



Fonte: IF SertãoPE (2025).

Figura 3 — Print de e-mail convidando toda a comunidade acadêmica



Fonte: Elaborado pelos próprios autores (2025).

RELATO DA VIVÊNCIA DO EVENTO

O evento foi realizado às 13h45, no dia 03 de setembro de 2025, no Auditório do IFSertãoPE – Campus Ouricuri, com duração de 45 minutos. Reuniu cerca de 50 participantes, entre gestores, professores, técnicos administrativos, servidores terceirizados e discentes. Com a presença do Diretor Geral, Diretor de Ensino (Chefia Imediata dos AAs), Coordenador de Eventos e jornalista do campus, a ação evidenciou certo potencial das práticas comunicativas e educativas para fortalecer a cultura institucional de reconhecimento e pertencimento.

O público poderia ter sido mais expressivo, contudo a gestão de ensino, em razão das restrições do calendário escolar, não liberou as turmas de forma ampla, o que reduziu o alcance da ação. Mesmo assim, alguns docentes, sensibilizados pela proposta, interromperam suas aulas e levaram seus alunos ao auditório, o que reforça o compromisso individual de parte da comunidade acadêmica com a valorização dos AAs.

De início, o idealizador, em sua fala, contextualizou sobre a **Campanha Institucional: "Valorizamos quem faz a diferença: o Assistente de Aluno"**. Apontando que o evento caracteriza um Produto Educacional, como uma ação educativa e comunicativa, que se desenvolveu com base em relatos de AAs, na pesquisa da dissertação **"Espaços de Fala: Discursos e Identidades dos Assistentes de aluno no IFSertãoPE - Campus Ouricuri"**.

Durante a apresentação buscou-se dar visibilidade ao cargo AA e promover reconhecimento, respeito e valorização dessa profissão fundamental para o funcionamento da escola.

Foram apresentadas as atividades oficiais do SAA, que consequentemente, são desenvolvidas pelos AAs, conforme a carta de serviços da instituição.

É interessante destacar que, quando o público foi indagado sobre quem conhecia o referido documento, apenas os gestores tinham conhecimento; nem mesmo os AAs sabiam o nome oficialmente definido no organograma institucional. Ao menos, o Setor dos Assistentes de Alunos (SAA) poderá dar maior ênfase à identidade e ao sentimento de pertencimento relacionado ao seu espaço.

No momento, os presentes foram incentivados a fazerem a leitura do referido documento, para aprimorarem o conhecimento sobre seu conteúdo.

Além disso, foram apontados os impactos das ações cotidianas realizadas pelos AAs, que contribuem para a formação integral do sujeito no processo educativo do IFSertãoPE, assim como a atuação dos demais profissionais, que atuam ou não em sala de aula.

Em seguida, o público ouviu um representante dos AAs fazer suas considerações. Ele elogiou a iniciativa, expressou gratidão e ressaltou o grande significado da ação, agradecendo também à gestão do campus por permitir que tudo acontecesse. Acrescentou que era uma *“tarde especial, por ter o trabalho reconhecido pela comunidade do Campus Ouricuri. Isso é muito importante para eles, como servidores, profissionais e seres humanos, pois lidam com estudantes de Ouricuri e de toda a região do Araripe de Pernambuco”* (Representante dos AAs, 2025).

O Diretor Geral do campus falou da relevância do trabalho apresentado e que é importante valorizar a cada um envolvido no processo educativo, e que a iniciativa era fator de reflexão para possível replicação futura.

Figura 4 — Registro do evento no Auditório do IFSertãoPE – Campus Ouricuri



Fonte: Instagram Oficial/ IFSertãoPE Campus Ouricuri (2025).

Por fim, o evento foi finalizado com entrega de certificado e um brinde aos profissionais AAs pelo Diretor Geral e pelo Diretor de Ensino.

Salienta-se que o certificado pode servir para futuras progressões profissionais.

Figura 5 — Certificado de Reconhecimento entregue aos AAs



Fonte: Elaborado pelos próprios autores (2025).

O setor de Comunicação da instituição publicou a ocorrência do evento no Instagram:

<https://www.instagram.com/p/DOJozOeiYFW/?igsh=MWFsNjRyY3V2Nmt1eg==> e também, no site oficial, que pode ser acessado neste link: <https://ifsertaope.edu.br/ouricuri/2025/09/03/campus-ouricuri-realizou-evento-da-campanha-institucional-valorizamos-quem-faz-a-diferenca-o-assistente-de-aluno/>.

Sob a perspectiva pedagógica, o evento constituiu-se como espaço de formação não formal, capaz de integrar diferentes segmentos da comunidade escolar em torno de um tema que transcende o âmbito funcional e alcança dimensões éticas e humanas da educação. Ao dar visibilidade ao trabalho dos AAs, a iniciativa promoveu aprendizagem institucional e reflexão coletiva sobre o papel de cada profissional na construção do ambiente educativo.

O envolvimento de gestores e da comunicação institucional reforçou a legitimidade e o alcance simbólico da ação, consolidando-a como um exercício de valorização pública. A fala do Diretor Geral e do representante dos AAs demonstrou que o reconhecimento não se restringe ao ato cerimonial, mas atua como elemento motivador, formador e integrador no cotidiano escolar. Tal reconhecimento reforça a noção de que a valorização profissional está diretamente associada à qualidade das relações humanas e do trabalho integrado entre os agentes, conforme Araújo (2014).

Entretanto, a limitação do público participante revelou desafios a serem superados. A restrição de horários e o não envolvimento integral das turmas indicam

que a valorização simbólica ainda carece de institucionalização e de maior mobilização coletiva. A ausência de conhecimento, da comunidade acadêmica, sobre a Carta de Serviços Institucional, destacou lacunas na comunicação interna e na formação identitária do setor.

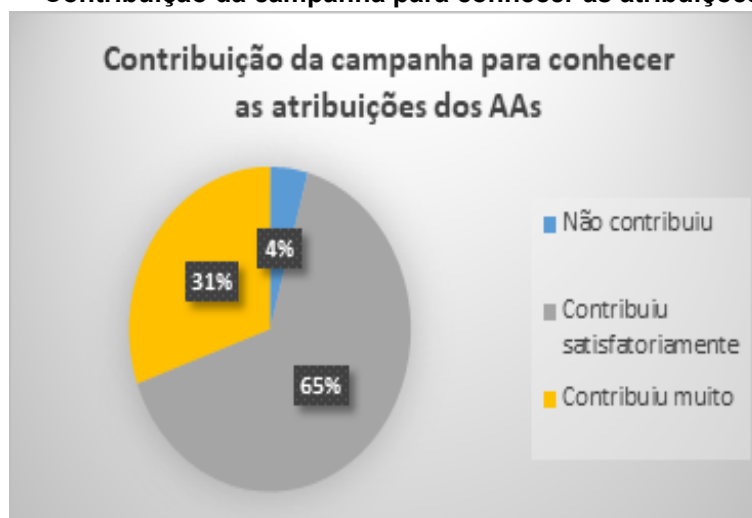
Do ponto de vista educacional, o impacto do evento ultrapassa o momento da realização. A ação contribuiu para fortalecer a identidade profissional dos AAs, fomentar o sentimento de pertencimento e ampliar a compreensão da função desses servidores no processo educativo, defendido por Dubar (2005) e Galindo (2004). Além disso, estimulou a reflexão sobre o papel pedagógico de todos os trabalhadores da educação, reconhecendo que o ato educativo se concretiza também nas interações cotidianas e nos espaços não formais da escola (Gohn, 2006).

Em síntese, o evento revelou-se uma experiência significativa de educação institucional, ao conjugar reconhecimento, formação e comunicação social em uma mesma ação. Seus efeitos se projetam como estímulo à consolidação de políticas de valorização profissional mais amplas e permanentes, capazes de integrar o reconhecimento simbólico à prática cotidiana da EPT.

AVALIAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL

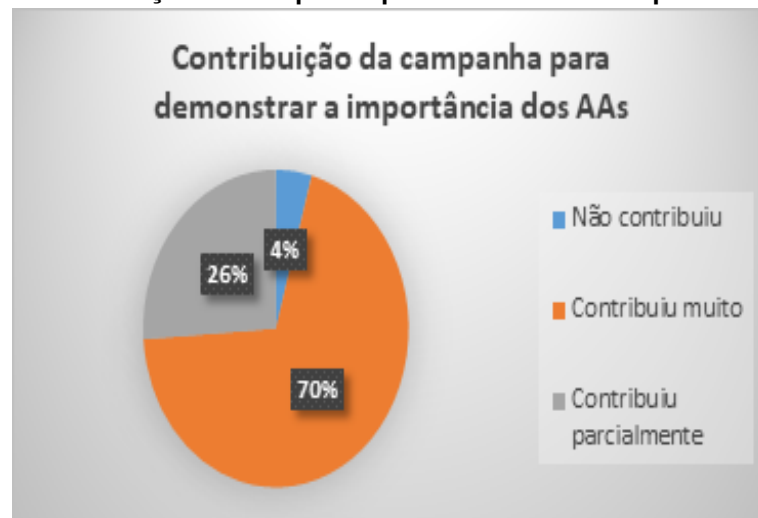
Ao término, 23 pessoas avaliaram a contribuição da campanha. Para elas:

Figura 6 — Contribuição da campanha para conhecer as atribuições dos AAs



Fonte: Elaborado pelos próprios autores (2025).

Figura 7— Contribuição da campanha para demonstrar a importância dos AAs



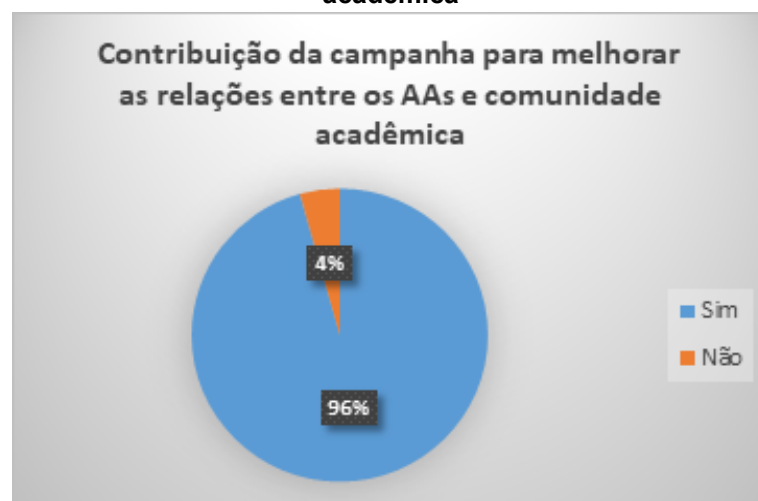
Fonte: Elaborado pelos próprios autores (2025).

Figura 8 — Contribuição da campanha para aumento de visibilidade dos AAs



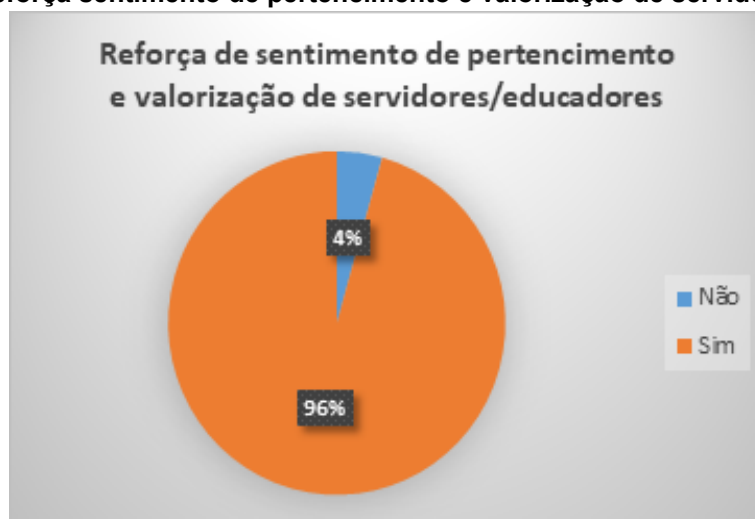
Fonte: Elaborado pelos próprios autores (2025).

Figura 9 — Contribuição da campanha para melhorar as relações entre os AAs e comunidade acadêmica



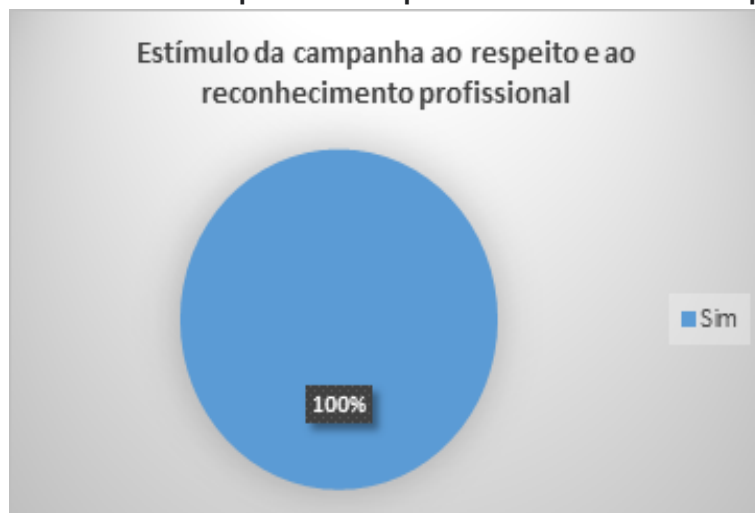
Fonte: Elaborado pelos próprios autores (2025).

Figura 10 — Reforça sentimento de pertencimento e valorização de servidores/educadores



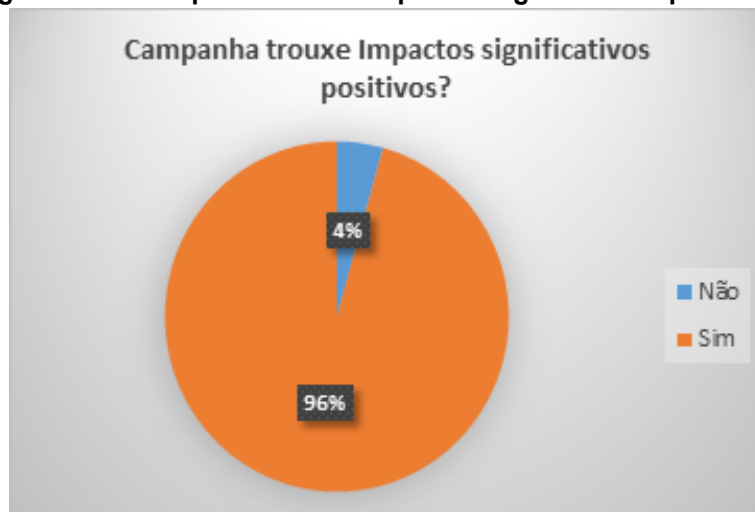
Fonte: Elaborado pelos próprios autores (2025).

Figura 11— Estímulo da campanha ao respeito e ao reconhecimento profissional



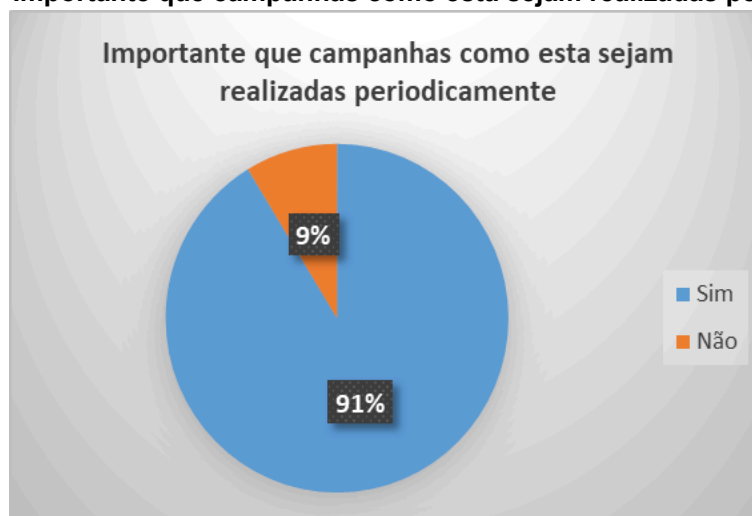
Fonte: Elaborado pelos próprios autores (2025).

Figura 12 — Campanha trouxe impactos significativos positivos?



Fonte: Elaborado pelos próprios autores (2025).

Figura 13 — Importante que campanhas como esta sejam realizadas periodicamente



Fonte: Elaborado pelos próprios autores (2025).

IMPACTOS ESPERADOS

Subtende que a campanha tenha impactado para:

- ✓ Aumentar visibilidade do trabalho dos AAs entre a comunidade escolar;
- ✓ Fortalecer da identidade profissional dos AAs, ao promover reconhecimento simbólico e emocional;
- ✓ Melhorar as relações institucionais, por meio da valorização da escuta e do respeito ao trabalho de todos os profissionais;
- ✓ Estimular a criação de outras ações semelhantes em diferentes contextos no IFSertãoPE e até mesmo em outras instituições de ensino;
- ✓ Fortalecer a autoestima e identidade profissional dos AAs;
- ✓ Construir cultura de reconhecimento e respeito dentro do ambiente educacional.

É importante ressaltar, contudo, que ações pontuais, como eventos simbólicos, publicações em redes sociais e iniciativas de comunicação institucional, embora relevantes, podem não ser suficientes para gerar mudanças estruturais na percepção institucional sobre esses profissionais. Apesar de significativas, correm o risco de permanecer superficiais, uma vez que persistem desafios institucionais mais profundos, como a insuficiência de formação continuada, condições de trabalho e reconhecimento salarial. Assim, a valorização simbólica deve ser acompanhada de medidas concretas que assegurem melhorias reais na estrutura e nas condições de atuação desses servidores.

ORIENTAÇÕES PARA FUTURA REPLICAÇÃO

Outras instituições podem replicar essa ação de reconhecimento profissional adotando uma abordagem semelhante que combina ações simbólicas e estratégias de comunicação, sempre alinhadas à sua realidade e cultura institucional. Primeiramente, é fundamental planejar eventos que valorizem os profissionais, como cerimônias de homenagem, entrega de certificados e momentos simbólicos de reconhecimento, garantindo a participação de gestores, colegas e da comunidade acadêmica. Além disso, a utilização de peças de comunicação acessíveis e de baixo custo, como cartazes, posts em redes sociais, comunicados por e-mail e depoimentos, amplia o alcance da mensagem e fortalece a cultura de respeito.

Para replicar essa ação de reconhecimento profissional de forma eficiente, é importante considerar um planejamento detalhado, incluindo um cronograma, orçamento estimado e sugestões de adaptação para diferentes unidades do IFSertãoPE ou outra instituição. A seguir, apresento uma orientação baseada nessas premissas:

1. Cronograma:

- ✓ Planejamento (2 semanas): definição de objetivos, identificação dos profissionais a serem homenageados, elaboração do roteiro do evento e preparação das peças de comunicação;
- ✓ Divulgação (1 semana): início da campanha de convites, divulgação via redes sociais, e-mails e cartazes
- ✓ Execução (1 dia, mas dependendo da dimensão pode acrescentar): realização do evento, entrega de certificados, depoimentos e momentos simbólicos;
- ✓ Avaliação e continuidade (1 semana após o evento): levantamento de feedbacks, registros fotográficos e planejamento de ações periódicas de reconhecimento.

2. Materiais:

- ✓ Certificados e outros materiais gráficos;
- ✓ Materiais de comunicação digital (designs para redes sociais, banners);
- ✓ Brindes;
- ✓ Organização e logística, considerando uso de espaços já existentes na instituição.

3. Orçamento:

- ✓ As despesas orçamentárias vão depender da logística, condições orçamentárias e desejo opcional dos organizadores. Os materiais gráficos podem ser

confeccionados pelos servidores internos. Enquanto os brindes, podem ser escolhidos coisas simples (ex.: caixa de chocolate - média de 15 reais) acompanhados por um certificado simbólico.

4. Sugestões de adaptação para outras unidades do IFSertãoPE:

- ✓ Ajustar o cronograma de acordo com o calendário escolar de cada campus, evitando sobrecarregar datas de provas ou eventos acadêmicos; Também, pode optar por dia especial, como o dia do Servidor Público e/ou outras datas comemorativas;
- ✓ Utilizar recursos locais e parceiros internos para baratear custos, como comunicação digital já disponível na instituição;
- ✓ Personalizar a mensagem e as ações de acordo com as especificidades de cada unidade, considerando suas realidades culturais e estrutura física;
- ✓ Promover ações contínuas, como campanhas anuais ou semestrais, para manter o reconhecimento como uma cultura institucional;
- ✓ Envolver estudantes, gestores e profissionais na elaboração do evento, promovendo maior engajamento e identificação com a ação.

Essa estratégia, além de promover o reconhecimento, pode ser uma ferramenta eficaz de divulgação e fortalecimento da cultura de valorização no âmbito institucional, sempre priorizando a continuidade e a adaptação às condições locais da instituição.

Incentivar a participação dos próprios profissionais na elaboração e divulgação dessas ações também potencializa o sentimento de pertencimento e valorização. Para consolidar o reconhecimento, é essencial que essas ações sejam periódicas e integradas às políticas permanentes de valorização e desenvolvimento dos trabalhadores, como programas de formação, melhorias nas condições de trabalho e até financeira. Assim, a replicação bem-sucedida depende de um compromisso institucional contínuo voltado à valorização, além de estratégias que envolvam toda comunidade escolar na construção de uma cultura de respeito e reconhecimento mútuo

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Campanha Institucional ***“Valorizamos quem faz a diferença: o Assistente de Aluno”*** consolidou-se como uma ação inovadora e significativa no contexto do

IFSertãoPE – Campus Ouricuri, ao integrar dimensões pedagógicas, comunicativas e simbólicas em torno da valorização de uma categoria profissional historicamente invisibilizada. Sua realização demonstrou que o reconhecimento institucional, quando alicerçado em práticas humanizadas e participativas, pode fortalecer identidades profissionais, promover o sentimento de pertencimento e estimular a reflexão coletiva sobre o papel de todos os agentes educativos na construção da escola democrática e inclusiva.

Entre os pontos fortes, destaca-se o engajamento dos participantes, a adesão espontânea de parte da comunidade acadêmica e o caráter formativo do evento, que uniu teoria e prática ao articular resultados de pesquisa, vivência profissional e ação educativa. A comunicação acessível e o uso de mídias institucionais ampliaram o alcance simbólico da iniciativa, contribuindo para o fortalecimento da identidade dos AAs e para a difusão de uma cultura de valorização profissional no âmbito da EPT.

Contudo, alguns desafios permanecem evidentes. O público reduzido, as limitações impostas pelo calendário escolar e o desconhecimento da Carta de Serviços indicam a necessidade de maior envolvimento institucional e de estratégias permanentes de ações. Além disso, reforça-se a importância de alinhar ações simbólicas a medidas concretas — como formações continuadas, melhoria das condições de trabalho e reconhecimento funcional — para que a valorização não se restrinja ao campo emocional, mas se traduza em avanços reais na carreira e no cotidiano desses profissionais.

No campo teórico e prático, o produto educacional reafirma as ideias de Dubar (2005) e Galindo (2004), ao demonstrar que a identidade profissional se constrói socialmente por meio do reconhecimento mútuo. Em consonância, reforça a visão de Araújo (2014), ao destacar o valor do trabalho coletivo e do diálogo democrático como pilares de uma educação integral e transformadora.

Em síntese, esta experiência revelou que valorizar o AA é também valorizar a própria educação pública, reafirmando que a qualidade da EPT depende do reconhecimento de todos os sujeitos que, com compromisso e sensibilidade, constroem diariamente o espaço escolar. Assim, o produto educacional cumpre sua função transformadora ao unir reflexão, ação e reconhecimento, abrindo caminho para novas práticas institucionais de valorização e fortalecimento identitário.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, R. M. L. **Práticas pedagógicas e ensino integrado** [recurso eletrônico] / Ronaldo Marcos de Lima Araújo. – Dados eletrônicos (1 arquivo: 575 kilobytes). – Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2014. Disponível em: <https://ifpr.edu.br/curitiba/wp-content/uploads/sites/11/2016/05/Praticas-pedagogicas-e-ensino-integrado.pdf>. Acesso em 16 de mai. 2025.

BRASIL. IFSertãoPE. Campus Ouricuri. **Carta de Serviços**. Ouricuri: IFSertãoPE, 2023. Disponível em: <https://ifsertaope.edu.br/ouricuri/wp-content/uploads/sites/4/2023/12/CartaServicos-campus-OURICURI.pdf>. Acesso em: 5 set. 2025.

_____. Ouricuri, 2025. **Instagram**: @ifsertaope.ouricuri. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/DOJozOeiYFW/?igsh=MWFsNjRyY3V2Nmt1eg==>. Acesso em: 2 out. 2025.

_____. Ouricuri, 2025. **Site**: @ifsertaope.ouricuri. Disponível em: <https://ifsertaope.edu.br/ouricuri/2025/09/03/campus-ouricuri-realizou-evento-da-campanha-institucional-valorizamos-quem-faz-a-diferenca-o-assistente-de-aluno/>. Acesso em: 2 out. 2025.

BRASIL. **Ofício Circular nº 015/2005/CGGP/SAA/SE/MEC**. Dispõe sobre descrição dos Cargos Técnico-administrativos em Educação, previstos na Lei nº 11.091/2005. Disponível em: <https://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/canalcggp/oficios/oc01505.pdf>. Acesso em: 27 de nov. 2024.

DUBAR, C. **A socialização**: construção das identidades sociais e profissionais. Tradução: Andréa S. M. Silva. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

GALINDO, W. C. M. A construção da identidade profissional docente. Artigos. **Psicologia: Ciência e Profissão**. prof. 24 (2) • Jun 2004. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1414-98932004000200003>. Acesso em 19 de mai. 2025.

GOHN, M. G. Educação não formal, participação da sociedade civil e estruturas colegiadas nas escolas. **Ensaio**: Avaliação e Políticas Públicas em Educação, Rio de Janeiro, v. 14, n. 50, p. 27–38, jan./mar. 2006.